

# Real Sociedade Portuguesa de Beneficência (RSPB)

C.N.P.J 46.030.318/0001-16

Demonstrações Financeiras referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)			
ATIVO	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	320.987	189.573
Clientes	5	4.519.749	3.857.180
Estoques	6	1.315.863	1.586.672
Impostos a recuperar	-	-	21.940
Adiantamentos	7	162.291	199.447
Total do ativo circulante		6.318.890	5.854.812
<b>Não Circulante</b>			
Moratória Pró-SUS	8	49.018.910	49.018.910
Outros créditos	9	7.641.325	5.296.727
Depósitos judiciais	-	-	1.077.040
Investimentos	10	3.139.931	3.272.699
Imobilizado	11	24.279.786	26.860.123
Total do ativo não circulante		85.203.331	85.525.499
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>91.522.221</b>	<b>91.380.311</b>

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)			
PASSIVO	Nota	2015	2014
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	3.165.733	5.190.300
Acordos com fornecedores	13	1.152.973	1.424.035
Fornecedores	-	-	6.627.310
Honorários médicos	-	-	2.859.560
Obrigações sociais	14	5.208.124	4.876.945
Adiantamentos de clientes	-	-	1.602.869
Obrigações tributárias	15	15.413.556	6.753.471
Obrigações tributárias (Parcelamento)	16	795.479	1.441.656
Outras contas a pagar	-	-	1.245
Total do passivo circulante		36.385.489	30.083.086
<b>Não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	12	7.063.938	3.323.710
Fornecedores	17	6.361.815	6.871.997
Acordos com fornecedores	13	1.300.000	-
Provisão de contingências	18	2.502.881	2.421.393
Obrigações tributárias (Parcelamento)	16	14.542.413	13.614.928
Tributos Pró-SUS (moratória)	8	49.018.910	49.018.910
Total do passivo não circulante		80.789.957	75.250.938
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Patrimônio social	-	-	17.153.825
Reservas de reavaliação	-	-	10.209.882
Reserva de moratória - Pró SUS	-	-	49.018.910
Déficits acumulados	-	-	(102.035.842)
Total do patrimônio líquido		91.522.221	91.380.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes aos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)

**1. Contexto Operacional:** A Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas é uma sociedade civil fundada em 20 de julho de 1873, de fins não econômicos, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal respectivamente pelo Decreto Federal de 08/10/1996; Lei Estadual nº 4.402, de 27/11/1957; e Lei Municipal nº 1.971, de 23/12/1958. **2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a lei 11.638/2007, 11.941/2009 e suas respectivas alterações, o pronunciamento técnico PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e demais dispositivos legais e normativos pertinentes às Instituições de Fins Filantrópicos, as Resoluções CFC nº 1.159/09 e nº 1.409/12, que aprovou a ITC 2002 – Entidades sem fins lucrativos A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 23 de fevereiro de 2016. **3. Principais Práticas Contábeis 3.1.** Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras: A moeda funcional e de apresentação da Entidade é o real (R\$). **3.2.** Estimativas contábeis: São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Entidade. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem, quando aplicável: i) a determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados e dos ativos intangíveis; ii) a estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa, quando necessário; iii) a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis. As liquidações das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente. **3.3. Resultado:** O resultado das operações é apurado de acordo com o regime contábil de competência do exercício. **3.4. Ativos Circulantes a.** Caixa e equivalentes de caixa: São representados por dinheiro em caixa, saldos em conta corrente (bancos) e aplicações financeiras, registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos até as datas dos balancos, que não excedem os seus valores de mercado ou de realização, b. Contas a receber: As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A Entidade revisa anualmente a necessidade de ajuste de seus recebíveis a valor presente. Também são reconhecidos como Estimativa para Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa (EPLD) valores vencidos a mais de 360 dias cujos processos de cobrança foram efetuados e a Administração, em conjunto com a controladoria, entendem que não serão realizados por meio de recebimento. c. Estoques: Os estoques estão demonstrados ao custo médio ponderado. A administração providenciou a adequação dos controles e realização de inventário físico, através de contagens periódicas para que seja possível a mensuração da quantidade e valorização adequada. **3.5. Ativos não circulantes a.** Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição, formação ou construção e deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base nas taxas que levam em consideração a vida útil dos bens. **3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes:** Os demais ativos são registrados pelos seus valores de aquisição e reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização, quando aplicável. **3.7. Passivos circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável. **3.8. Demais passivos circulantes:** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros. **3.9. Demonstração do fluxo de caixa:** Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações dos fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto. Os termos utilizados na demonstração do fluxo de caixa são os seguintes: **Atividades operacionais:** são as principais atividades geradoras de receita da Entidade e outras atividades que não sejam atividades de investimento ou de financiamento. **Atividades de investimentos:** são as atividades relativas à aquisição e alienação de ativos não circulantes e outros investimentos não incluídos em atividade operacional e de financiamento. **Atividades de financiamentos:** são as atividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos pela Entidade.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa			
	2015	2014	
Caixa	10.537	19.970	
Bancos	210.450	167.603	
Títulos de capitalização	100.000	2.000	
	320.987	189.573	

5. Clientes			
	2015	2014	
Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência	2.351.361	1.358.017	
Sistema Único de Saúde - SUS	1.637.205	1.336.386	
Convênios a receber	1.332.819	1.351.811	
Outros créditos	120.052	81.571	
Sócios remidos	111.893	205.350	
Aluguéis	24.782	46.000	
Cheques devolvidos	19.283	20.283	
Sindicatos Servidores Públicos do Município de Campinas	-	60.884	
Provisão para perda sobre crédito	(1.077.646)	(603.122)	
	4.519.749	3.857.180	

6. Estoques			
	2015	2014	
Materiais e medicamentos	1.056.601	1.326.753	
Outros estoques	189.393	235.238	
Gêneros alimentícios	69.869	24.681	
	1.315.863	1.586.672	

7. Adiantamentos			
	2015	2014	
Fornecedores	155.963	190.649	
Seguros	6.328	7.698	
Funcionários	-	1.100	
	162.291	199.447	

**8. Moratória pró-sus:** Em 24 de outubro de 2013 foi expedida a lei nº 12.873, que entre outros assuntos, dispõe sobre o programa de fortalecimento das entidades privadas filantrópicas e das entidades sem fins lucrativos que atuam na área da saúde. "PRÓ-SUS". Uma das principais finalidades do programa é promover a recuperação de créditos tributários e não tributários devidos à União e terá duração de 15 anos. A Administração da Entidade aderiu ao programa PRÓ-SUS e passou a ter como benefício, a partir de 2015, a remissão dos tributos em atraso, no mesmo montante dos tributos correntes pagos. Conforme o item 4.8 do pronunciamento contábil - CPC 00 – conceitual básico, "o benefício econômico futuro incorporado a um ativo é o seu potencial em contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa ou equivalentes de caixa para a entidade". Assim, a Administração reconheceu como ativo não circulante, em contrapartida com o patrimônio líquido "Reserva de moratória – PRÓ SUS", o montante de R\$49.018.910, que compreendem o total de tributos federais incluídos no programa PRÓ-SUS, que poderão ser liquidados automaticamente, sem desembolso de recursos, com a remissão dos passivos instituídos pelo programa. Em suma, a liquidação dos tributos que estavam vencidos, serão liquidados na mesma proporção dos tributos correntes pagos, consolidados anualmente. A realização dos benefícios econômicos futuros, ocorrerá conforme pagamentos dos tributos correntes, em contrapartida com a rubrica de "Reserva de moratória – PRÓ SUS". Assim, anualmente a Entidade consolidará os valores pagos e reconhecerá o benefício da moratória, reduzindo o ativo e o patrimônio líquido. A rubrica do passivo não circulante "Tributos PRÓ-SUS Moratória" será reduzida em contrapartida com o resultado "Outras Receitas Não Operacionais", à medida que a remissão da dívida tributária seja consolidada anualmente. Em decorrência da dificuldade financeira encontrada pela entidade, os tributos de 2015 não foram recolhidos em sua totalidade, portanto não houve nesse período, a remissão dos tributos vencidos que se realizariam pelos pagamentos dos tributos do período, em sua maioria, tributos retidos na fonte. A administração está ciente de que o não recolhimento dos tributos poderá retirar a Entidade do Programa, porém ressalta que o mesmo tem duração de 180 meses, período pelo qual a dívida ficará congelada em virtude da moratória. **9. Outros créditos:** Em 23 de dezembro de 2015, a Entidade assinou contrato junto a Associação de Saúde Portuguesa de Beneficência ("ASPB"), repactuando o contrato de venda da carteira de clientes. O valor da repactuação foi de R\$12.000.000 (doze milhões de reais), reconhecidos no ativo não circulante com prazo de recebimento em 60 meses. **10. Investimentos:** Está representado por imóveis destinados a renda com aluguéis.

Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)			
	Nota	2015	2014
<b>Receita Líquida</b>	19	48.865.446	50.361.648
Custo dos serviços prestados	20	(49.763.548)	(47.240.773)
<b>Resultado Bruto</b>		(898.102)	3.120.875
<b>Despesas Operacionais</b>			
Pessoal	21	(4.753.364)	(7.881.386)
Gerais e administrativas	22	(26.631.978)	(27.235.657)
Outras (despesas) e receitas operacionais, líquidas	23	29.199.951	(21.787.179)
		(2.185.391)	(13.329.864)
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício antes das (Despesas) e Receitas Financeiras</b>		(3.083.493)	(10.208.989)
Despesas financeiras	24	(6.846.467)	(3.959.240)
Receitas financeiras	24	153.335	835.900
<b>Superávit / (Déficit) do Exercício</b>		(9.776.625)	(13.332.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Resultados Abrangentes para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)			
	2015	2014	
Déficit líquido do exercício		(9.776.625)	(13.332.329)
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de resultados abrangentes do exercício		(9.776.625)	(13.332.329)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em reais)					
	Patrimônio social	Reservas de reavaliação	Reservas de moratória	Déficits acumulados	Total
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	17.153.825	11.563.562	-	(98.958.590)	(70.241.203)
Moratória do programa Pró-SUS	-	-	49.018.910	-	49.018.910
Resultado do exercício	-	-	-	(13.332.329)	(13.332.329)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	20.600.909	20.600.909
Realização da reserva de reavaliação	-	(676.840)	-	676.840	-
<b>Saldos em 31/12/2014</b>	17.153.825	10.886.722	49.018.910	(91.013.170)	(13.953.713)
Resultado do exercício	-	-	-	(9.776.625)	(9.776.625)
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	(1.922.887)	(1,922.887)
Realização da reserva de reavaliação	-	(676.840)	-	676.840	-
<b>Saldos em 31/12/2015</b>	17.153.825	10.209.882	49.018.910	(102.035.842)	(25.653.225)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

11. Imobilizado				
Descrição	Custo	Depreciação acumulada	2015	Líquido 2014
Edifício social	15.631.284	(3.244.663)	12.386.621	11.056.722
Reavaliação edifício social	13.519.428	(5.731.470)	7.787.958	10.364.151
Aparelhos médicos e instrumentais	2.367.987	(1.380.103)	987.884	2.163.025
Móveis, utensílios e equipamentos	2.648.697	(1.746.672)	902.025	1.387.302
Reavaliação de outros imóveis de uso	1.472.836	(272.537)	1.200.299	1.203.903
Outros imóveis de uso	1.387.981	(378.992)	1.008.989	356.920
Veículos	129.157	(129.157)	-	216.686
Utensílios de copa e cozinha	-	-	-	111.414
Equipamentos de informática	562.991	(562.991)	-	-
Centro clínico	-	-	-	-
Ferramentas e utensílios de manutenção	15.419	(9.409)	6.010	-
	37.735.780	(13.455.994)	24.279.786	26.860.123

Em 2015 a Entidade realizou um trabalho de levantamento dos saldos do ativo imobilizado para aperfeiçoamento dos controles internos. De posse do controle individualizado dos saldos ativos imobilizados, foram identificados saldos divergentes entre a contabilidade e os controles internos. No exercício de 2015, a entidade reconheceu os ajustes necessários para acerto dos saldos contábeis, na rubrica de ajustes de exercícios anteriores no patrimônio líquido. Com o controle individualizado dos bens, e com os saldos ajustados na contabilidade, a rubrica de ativo imobilizado passará a sofrer depreciação de forma linear corretamente, com base nas taxas de vida útil econômica.

Mapa de movimentação do imobilizado

Custos	2014		2015	
	Final	Adições	Baixas	(I) Ajustes e Transferências
Edifício social	16.131.284	-	-	(500.000)
Reavaliação edifício social	13.519.428	-	-	13.519.428
Aparelhos médicos e instrum.	4.794.245	19.175	-	(2.445.433)
Móveis, utensílios e equipam.	1.850.574	213.033	(614)	585.704
Reav. de outros imóveis de uso	1.472.836	-	-	1.472.836
Outros imóveis de uso	682.448	805.533	(100.000)	1.387.981
Veículos	216.686	-	-	(87.529)
Utensílios de copa e cozinha	111.413	-	-	(111.413)
Equipamentos de informática	1.313.908	5.981	-	(756.898)
Centro clínico	705.533	-	(705.533)	-
Ferramentas e utensílios de manut.	454.461	323	-	(439.365)
	41.252.816	1.044.045	(806.147)	(3.754.934)
Depreciação acumulada				
Edifício social	(3.155.277)	(315.453)	-	226.067
Reavaliação edifício social	(5.074.560)	(264.989)	-	(391.921)
Aparelhos médicos e instrum.	(2.631.220)	(329.663)	-	1.580.780
Móveis, utensílios e equipam.	(2.937.179)	(312.860)	-	1.503.367
Reav. de outros imóveis de uso	(268.932)	(3.605)	-	(272.537)
Outros imóveis de uso	(325.525)	(34.366)	-	(19.101)
Veículos	-	-	-	(129.157)
Utensílios de copa e cozinha	-	-	-	(111.413)
Equipamentos de informática	-	-	-	(562.991)
Centro clínico	-	-	-	(9.409)
Ferramentas e utensílios de manut.	-	-	-	(439.365)
	(14.392.693)	(1.260.936)	-	2.197.635
Imobilizado líquido	26.860.123	(216.891)	(806.147)	(1.557.299)

12. Empréstimos e Financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Vencimento ultima parcela	2015		2014
			Circulante	Não Circulante	2015
Reneg. de dívida	9,37% a.a.	25/10/2023	719.999	5.087.350	5.807.349
Univork Rotativo	29,69% a.a.	-	308.277	-	308.277
Capital de giro	23,58% a.a.	15/06/2017	1.393.154	1.005.980	2.399.134
Capital de giro	40,27% a.a.	05/12/2015	16.958	-	16.958
Capital de giro	40,92% a.a.	24/10/2016	210.936	-	210.936
Conta Garantida	51,99% a.a.	-	300.000	-	300.000
Capital de giro	32,01% a.a.	14/05/2016	63.724	-	63.724
Capital de giro	20,27% a.a.	15/11/2020	152.686	970.608	1.123.294
			3.165.733	7.063.938	10.229.671

13. Acordo com fornecedores: Representado por acordos realizados com fornecedores e prestadores de serviços médicos no montante de R\$1.152.973 (R\$1.424.035, em 31 de dezembro de 2014).

14. Obrigações sociais			
	2015	2014	